



PROPOSTA PARA REVITALIZAÇÃO DO RIO CANOAS – ÁREA URBANA DE SÃO MATEUS DO SUL

Filipe de Souza dos Santos – UNIUV¹

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

O Rio Canoas, situado na região central da cidade de São Mateus do Sul, é o principal ponto em que as águas pluviais escoam, sendo que cerca de 70% delas advém das vilas Prohmann e Pinheirinho, centro da cidade e parte do Distrito Industrial. Quando ocorre um volume de água muito alto a capacidade de contenção está além de sua capacidade. Situado em uma área com alta densidade demográfica, o Rio Canoas sofre com uma problemática ambiental muito séria. São vários os problemas decorrentes da ocupação desordenada. Pode-se destacar os seguintes: entulhos espalhados às suas margens; lançamento de esgoto residencial; lixo lançado em seu leito e ocupação desordenada; que obstruem e dificultam o fluxo de suas águas. A população do seu entorno tem se manifestado com frequência, pedindo por providências e pressionando o poder público. Depois da enchente que elevou a água até as janelas, no ano de 2014, e consumiu os pertences e obrigou a saída dos moradores às pressas, ficou o trauma e a insegurança de que o episódio volte a se repetir. Toda essa região se tornou uma área de risco, os residentes que vivenciaram o drama da enchente em uma área que ainda não havia sofrido alagamentos nessa proporção surpreenderam-se com o ocorrido. Considerando os argumentos da população próxima ao Rio, referentes aos problemas vindos dele, que foram destacados pela gestão pública municipal, meios de informação como os jornais, rádios de São Mateus do Sul – PR, principalmente ao longo dos 3 km percorridos pelo canal no perímetro urbano, o trabalho de revitalização se faz de grande necessidade. O projeto de revitalização do Rio Canoas tem como objetivo restaurar parte da degradação do espaço natural, consequentemente melhorando a qualidade de vida dos moradores que ali residem, bem como da população que poderá usufruir de uma área de lazer e turismo que é inexistente até o presente momento no município. Sendo assim, a revitalização do rio também vai proporcionar uma relação melhor entre cidadão-meio ambiente, pois o rio, que passa despercebido, será utilizado para valorizar o ambiente e embelezar a cidade.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Revitalizar o rio Canoas, criando uma área de conservação ambiental, priorizando os aspectos relativos à saúde ambiental, bem como a qualidade de vida da população que reside em seu entorno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Avaliar os impactos ambientais presentes no local;
- b) Promover a limpeza do rio em sua extensão urbana;

¹ Formação: Licenciado em Geografia – FAFI – União da Vitória - PR; Especialização: Geografia: Gestão Ambiental e Biodiversidade – FAFI – União da Vitória - PR; Mestre em Desenvolvimento Regional – UnC – Canoinhas – SC. Professor Titular de Geografia da UniuV – Centro Universitário da Cidade de União da Vitória no Coltec e nos cursos de Odontologia e Administração. E-mail: prof.filipesantos@uniuv.edu.br



- c) Suscitar a preocupação dos moradores ribeirinhos, com a qualidade ambiental da área do entorno do córrego canoas, criando uma visão de conscientização ambiental;
- d) Despertar o interesse dos órgãos públicos municipais para a criação de um parque ecológico nas imediações do rio Canoas;
- e) Melhorar a qualidade ambiental local, criando um ambiente harmonioso e favorável a prática de atividades de ecoturismo.

METODOLOGIA

A pesquisa a respeito do rio Canoas foi iniciada no ano de 2014, na qual houve um primeiro reconhecimento dos problemas decorrentes do mau planejamento urbano. Foi realizada uma vistoria técnica, encaminhada com os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual São Mateus. No espaço situado entre a barragem da Petrobras – SIX e a desembocadura do Córrego, foi realizado o trabalho de campo, no qual houve a divisão em 4 equipes. Nesse momento cada grupo realizou a coleta de água para análise laboratorial, para verificação dos padrões de qualidade, segundo a Resolução Conama nº 357/2005, que dispõe sobre a classificação de corpos de água, além de diretrizes ambientais para seu enquadramento, alterada pela Resolução 410/2009 e pela 430/2011. O resultado da análise de água está de acordo com os padrões aceitáveis para corpos hídricos, com relação a turbidez, padrão de 6,0 a 9,0 em todos os trechos avaliados. Não se pode deixar de considerar que o lançamento de esgoto e efluentes domésticos e industriais afetam a qualidade da água e dos recursos hídricos, reduzindo potencialmente a quantidade de oxigênio que os organismos aquáticos necessitam para sua sobrevivência. O Ministério do Meio Ambiente realiza vários estudos pertinentes a essas situações. No ano de 2015, foi realizada uma atividade prática de percepção da população, no que diz respeito aos problemas relativos à área em que o Rio Canoas está inserido. Foram encaminhadas 92 entrevistas com os moradores locais que residem no entorno do córrego, nas quais foram obtidos diversos dados sobre a situação descrita pelos residentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que o rio Canoas, inserido na área urbana de São Mateus do Sul – PR, apresenta problemas ambientais próprios de regiões urbanizadas. A busca pela melhoria da qualidade ambiental é uma inquietação, pois a sociedade necessita viver em um local ambientalmente equilibrado, para a sua saúde e bem-estar físico e mental. A revitalização da área será um encaminhamento eficiente, criando perspectivas novas para a comunidade, ampliando uma visão de educação ambiental, transmitindo múltiplos saberes, bem como criando uma conscientização da importância da preservação de recursos hídricos. Masato (2008, p. 160) destaca as obras de saneamento como de extrema importância. No caso presente é extrema necessidade a recuperação de área degradada, visto que são poucos os locais sem intervenção humana. O que se pode observar que são inúmeras as atividades que causam impacto ambiental na área de estudo, tais como: ocupações irregulares próximas das margens do rio Canoas, que sofrem com as enxurradas e ainda, a ocorrência de enchentes, uso indevido do solo, impermeabilização excessiva com asfalto, prejudicando a drenagem contribuindo para alagamentos constantes, a inexistência de mata ciliar na maior parte do trecho urbano do rio, entre outros. Canholi (2005, p.302) aponta que as situações de drenagem urbana devem ser importantes para o controle e prevenção de enchentes. São inúmeras as discussões que se dão em São Mateus do Sul com relação a essa problemática, que vêm se



arrastando durante décadas sem qualquer movimentação por parte dos órgãos públicos municipais ou sociedade civil organizada. Portanto, a formação de uma área de lazer vai permitir um ambiente de convívio harmônico, que vai promover a socialização de toda a população residente, bem como os visitantes que vão poder ser agraciados com um local limpo e agradável.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional das Águas (ANA). **Disponibilidade e demandas de recursos hídricos no Brasil. Brasília:** ANA, 2007. (Cadernos de Recursos Hídricos, 2). 123 p. 1 CD-ROM.

BERNARDES, R.S.; Scárdua, M.P.; Campana, N.A. **Guia para a elaboração de planos municipais de saneamento.** Brasília: Ministério das cidades, 2006 152-154p.

CANHOLI, A.P. **Drenagem urbana e controle de enchentes.** São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 302-303p.

MASATO Kobiyama, Aline de Almeida Mota, Cláudia Weber Corseuil **Recursos hídricos e saneamento** / – Curitiba: Ed. Organic Trading, 2008. 160-161p.

MOTA, S. **Urbanização e meio ambiente.** Rio de Janeiro: ABES, 1999.352-360p.
<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>

Resolução CONAMA nº 397 de 03 de abril de 2008. Disponível em:
<http://www.iap.pr.gov.br/>.